ATA DAS 762 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos quatro dias do mês de março, de hum mil novecentos e noventa e sete no salão nobre da Câmara Municipal de presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativo sito a praça Antonio Santos seleirinho s/n°- as dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: josias Alves Cavalcante, Aladir Luis de Miranda, joão Paulo Pires Milhomem, Marilene Lopes Rodrigues, Valdi Alves costa, Hélio Pereira da silva, josé Barbosa de Carvalho, Antonio Barbosa Filho e Raimundo Felipe de Araújo. O senhor presidente ao observar que estava Tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesses do Município.

E X P E D I E N T E

Deu entrada neste expediente os Requerimentos nº 037, 038, 039/97.

ORDEM DO DIA

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores; foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor presidente passa a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos, principalmente aos visitantes: Antonio Alves nascimento, Adailto Bispo da silva e Carlos Augusto Ferreira de oliveira, em seguida comentou sobre os trabalhos dos vereadores e requer verbalmente e com urgência, as notas

fiscais do Balancete de fevereiro/96, pediu ao presidente que deixe permanecer em pauta o referido Balancete até ser tirado as dúvidas. Comentou ainda que a Câmara anterior e a atual é submissa ao prefeito, com excessão de alguns vereadores, dando exemplo, em aprovarem nome de logradouros públicos, com nome de pessoas ainda vivas, uma vez que não é legal. Pediu aos senhores vereadores que não deixe acontecer nesta legislação o que aconteceu na legislação anterior. Criticou a forma de trabalhar do assessor jurídico, tanto da Prefeitura como da Câmara, por os mesmos concordarem com as irregularidades, uma vez que deveriam orientá-los do que não é legal, do que não está dentro da lei, comentou ainda sobre a demissão dos servidores desta prefeitura, principalmente os de contrato especial, que saem sem direito trabalhista, enquanto todos tem esse direito e o assessor jurídico concorda com isso. Por final implora aos Vereadores que Kennedy não pode continuar no erro. usou a palavra o vereador Nadir Luis de Miranda, cumprimentando a todos, falando que seria ótimo, se a comunidade estivesse mais a par do que acontece aqui, a par da função do vereador. Fez leve comentário sobre a aprovação de nome de logradouros públicos de pessoas vivas, que isso não acontece só aqui e que não conseguem corrigir o Brasil. usou a palavra o vereador João Paulo Pires Filho, cumprimentando a todos, citando que o prefeito está resolvendo a situação do salário dos servidores desta prefeitura, que isso aconteceu porque a prefeitura está endividada, vereador Antonio Barbosa pede a palavra e declara que funcionários não pode pagar por o dinheiro da Prefeitura ser gasto na campanha política. vereador João Paulo volta a falar que não tem certeza

disso, que não cabe a ele julgar e sim legislar. usou a palavra o vereador José Barbosa de carvalho criticando a venda da parati, que quando era da prefeitura não servia a nada e hoje serve a uma família, publicou que não vota mais em nenhuma venda de patrimônio público, comentou sobre uma verba que veio para construção de uma escola e que colocaram em um colégio que é registrado como Nossa Senhora Aparecida, continua comentando que enquanto a folha de pagamento dos servidores fica R$ 29.000,00, foi pago de festas básicas em Guaraí 70.000,00, vereador Antônio Barbosa pede a palavra e comenta sobre a redução de salário dos funcionários licênciados. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos, especialmente aos visitantes, que seria melhor se estivesse a população inteira presentes aqui, comentou sobre a venda da Parati que antes diziam que não servia a prefeitura e hoje serve a um funcionário da prefeitura. falou o prejuízo causado aos servidores desta Prefeitura com o atraso de pagamento, continua a dizer que vota no que for de bem para o povo. usou a palavra o vereador Valdi Alves cumprimentando a todos, comentou sobre o Balancete em pauta, que já foi dado o parecer do Tribunal de contas e a discussão agora de colocar em votação é do senhor Presidente, acrescenta que o prazo está esgotado, comenta que tiveram um bom assessor jurídico e que os vereadores não foram e nem são submisso ao prefeito, que não cabe a ninguém julgar e sim tentar melhorar a administração, comentou sobre as demissões que isso acontece com qualquer um prefeito e colocar seus parentes nas secretarias, todos fazem a mesma coisa, comenta que a reforma da

Escola Raimundo Barbosa de sousa, foi atendendo solicitação dos professores da mesma, vereador Antonio Barbosa pede a palavra e fala a respeito do Balancete, que quer só tirar suas dúvidas e que a sua função é fiscalizar o Município e que também a prefeitura está em crise, para fazer reforma da Escola. vereador Valdi volta a falar, que a redução dos salários dos servidores era provisório, e que está sendo resolvido. usou a palavra o vereador Raimundo Felipe de Araújo, dando boas vindas aos visitantes declarando sua alegria pela visita dos mesmos, comenta que o vereador Antonio Barbosa é oposicionista, que o mesmo está certo em criticar o que quer que seja, citou nome de ruas em outras cidades homenageando pessoas vivas, que Kennedy não é a primeira a acontecer isso. comentou sobre a venda da parati, que todas as prefeitas venderam carros de propriedade da prefeitura, que isso é decisão do prefeito. O vereador José Barbosa pede a palavra e fala que foi contra, como e pra quem foi vendida a parati. Vereador Raimundo Felipe volta a falar, que qualquer carro público é vendido através de concorrencia pública e não importa quem compra e sim o lance maior comenta que os Balancetes já passaram por mãos de pessoas competentes. Vereador Antonio Barbosa pede a palavra e fala que o tribunal de contas dá seu parecer técnico e compete à câmara fiscalizar. usou a palavra o presidente da câmara vereador Josenas Dias Cavalcante cumprimentando a todos, comentou que contratou um assessor jurídico, para procurar amparo legal, e se descobrir que está lhe enviando isso procura outro, comenta ainda sobre o Balancete em pauta e declara que o tempo já está esgotado. Em seguida o senhor presidente apresentou um plenário Todas as matérias em pauta e as

coloca em discussão para votação, passando a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, pedindo que não neguem a vista do Balancete, evitando danos morais. Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da Câmara Municipal aos 04 dias do mês de março de 1997.